



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

A AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE GUAREÍ (SP)

MARIA ELIETI MANTOVANI DEARO

Itapetininga (SP)

2014

MARIA ELIETI MANTOVANI DEARO

A AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE GUAREÍ (SP)

Monografia submetida ao Departamento de Geografia da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Grau de Licenciatura em Geografia.

Orientadora: Prof^a. Ms. Aracelly dos Santos Castro.

Itapetininga (SP)

2014

MARIA ELIETI MANTOVANI DEARO

A AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE GUAREÍ (SP)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Geografia da Universidade de Brasília como requisito para obtenção do Grau de Licenciatura em Geografia.

Aprovado por:

Prof^a. Ms. Aracelly Santos Castro (Universidade de Brasília)
Presidente

Prof. Ms. Fabrício Silva Ribeiro (Universidade de Brasília)
Membro

Prof^a. Ms. Núbia Oliveira (Universidade Federal de Sergipe)
Membro

Itapetininga, _____ de _____ de 2014.

“Uma criança, um professor, uma caneta e um
livro podem mudar o mundo”

(Malala Yousafzai)

AGRADECIMENTO

Agradeço a meu esposo Luciano que me ajudou nas etapas da pesquisa e a meus filhos Ana Carolina e Pedro Henrique pela paciência, colaboração e incentivo, que muito contribuiu para que este projeto de vida se tornasse realidade. Aos meus colegas de curso, pela atenção dispensada durante esses anos, em especial aos professores e a minha orientadora Aracelly, assim como, a Tutora Presencial Telma, que em vários momentos colaboraram com minhas pesquisas.

A Universidade Aberta do Brasil/ Universidade de Brasília e o Polo Itapetininga, pela oportunidade não só a minha formação, mas a muitas pessoas que tinham o sonho de cursar uma universidade e obter uma graduação, e através dessas Instituições isso foi possível. E aos coordenadores do curso, professores autores, tutores, aos professores pela orientação, a Coordenação do Polo e seus colaboradores, que durante esses quatro anos estiverem dispostos a contribuir para que esse trabalho se realizasse.

Aos familiares, colegas e colaboradores, os meus sinceros agradecimentos. E a todos aqueles que, de forma direta ou indireta tornaram esse momento possível.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a Agricultura Familiar do município de Guareí (SP), onde a maioria das pessoas sobrevive desta atividade agrícola. Também objetiva revelar as dificuldades encontradas por estes agricultores na prática desta atividade rural. Além de identificar algumas alternativas criadas pela Prefeitura e Órgãos Públicos, para incentivar e apoiar os agricultores deste município. A Agricultura Familiar de Guareí (SP) tem importante papel para a população, pois a maioria dos produtos cultivados nestas propriedades abastece a cidade, e o comércio da região. A comercialização de vários produtos é realizada na Feira Livre da cidade que ocorre aos sábados pela manhã. Os agricultores fornecem seus produtos para o presídio e para a prefeitura do município de Guareí (SP), estes alimentos vão para a cozinha municipal, e de lá são levados para as escolas municipais e estaduais, outra parte vai para a assistência social, e só então estes alimentos são fornecidos para as pessoas de baixa renda. A agricultura extensiva realizada na região supri as necessidades do pequeno agricultor e de sua família. Este tipo de agricultura acaba sendo uma alternativa de trabalho no município de Guareí (SP).

Palavras-chaves: agricultura familiar, produtos, pequeno agricultor.

ABSTRACT

This work aims to present the Family Farming in the city of Guareí (SP), where most people survive this agricultural activity. It also aims to reveal the difficulties faced by these farmers in the practice of rural activity. In addition to identifying some alternatives created by the Public Hall and bodies to encourage and support farmers in this county. The Family Agriculture Guareí (SP) has an important role for the population, since most of the crops grown in these properties supply the city, and trade in the region. The marketing of various products is carried out in the marketplace of the city that takes place Saturday morning. Farmers deliver their products to the prison and the Municipality of Guareí (SP), these foods will for municipal kitchen where taken to the municipal and state schools, another part goes to social assistance, so these foods are provided for low-income people. Extensive agriculture held in the region provides back the needs of small farmers and their families. This type of agriculture ends up being a source of employment in the city of Guareí (SP).

Keywords: family farming, products, small farmer.

SUMÁRIO

1 Introdução	10
1.1 Problematização	11
1.2 Objetivo Geral	11
1.2.1 Objetivos Específicos	12
1.3 Justificativa	12
2 Referencial Teórico	13
3 Caracterização da Área de Estudo	16
3.1 Histórico do Município de Guareí (SP)	18
4 O Agronegócio e a Agricultura de Subsistência no Município de Guareí (SP)	20
4.1 O Desenvolvimento do Agronegócio em Guareí (SP)	21
4.2 A Agricultura de Subsistência e a Manutenção dos Pequenos Agricultores do Município de Guareí (SP)	22
5 A relação do Governo Municipal com a Agricultura Familiar em Guareí (SP)	24
5.1 As características da Agricultura Familiar do Município de Guareí (SP) e dos seus respectivos produtos	25
5.2 A influência do Banco da Terra no desenvolvimento das pequenas propriedades dos agricultores do Município de Guareí (SP)	25
6 Metodologia	27
7 Análise dos Resultados	28
7.1 Pinus (Celulose e Madeira)	28
7.1.1 As Granjas	29
7.1.2 A Cana-de-açúcar	30
7.1.3 A Pecuária	30
7.1.4 O Cultivo do Milho	31
7.1.5 A Laranja	31
7.1.6 A Melancia	31
7.2 Entrevistas com os participantes da Agricultura Familiar	32
Considerações Finais	34

Referências Bibliográficas	35
Anexos	38

1 Introdução

A Agricultura Familiar é formada por pequenos proprietários rurais em que o trabalho é realizado basicamente pelos integrantes da própria família, em que cultivam seus produtos para subsistência e alguns para o abastecimento do comércio local, geralmente utilizam métodos tradicionais de plantação. Portanto, o campo é o espaço geográfico desta produção agrícola, o qual mantém os agricultores rurais e também a cidade. Quase 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros vêm da Agricultura familiar (Ministério da Agricultura).

O objetivo deste trabalho é mostrar a realidade dos trabalhadores rurais inseridos na agricultura familiar desenvolvida no município de Guareí (SP), as alternativas criadas com apoio da Prefeitura e de outros órgãos públicos (estaduais e federais), como o incentivo a compra dos produtos do pequeno agricultor, como também, créditos disponibilizados, as dificuldades enfrentadas, e, muitas vezes, a falta de conhecimento e recursos por parte dos trabalhadores rurais para melhor aproveitamento de suas lavouras e demais atividades agropecuárias praticadas nas pequenas e médias propriedades.

Os pequenos proprietários rurais cultivam importantes produtos agrícolas que são comercializados na região, no estado, e no Brasil, o que contribui para abastecer os mercados, com produtos de boa qualidade. Esta pesquisa também objetiva mostrar a agricultura do município de Guareí (SP) que envolve várias áreas de pequena produção, como o cultivo de verduras, frutas, ovos e aves. Também revela o cultivo do milho, muito negociado no Brasil e a produção da madeira, que faz parte do comércio da cidade.

As granjas ainda constituem um ramo importante da pecuária presente na renda familiar dos pequenos agricultores, em que as aves vão para o frigorífico e seus pintinhos são chocados e exportados para todo o Brasil.

O município de Guareí (SP) possui características rurais e sua população de 14.568 habitantes, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, 2010), possui quase metade de sua população ainda estabelecida na área rural. O município é formado por muitos bairros rurais, e

nestes abrigam maior parte da agricultura familiar, onde preservam suas tradições culturais do interior.

1.1 Problematização

No município de Guareí (SP) este projeto da agricultura familiar deu certo para uma pequena parcela de agricultores, outra parte não obteve êxito, pois as estradas para a comercialização dos alimentos não ajuda, e os produtos acabam estragando nas próprias propriedades. A falta de um agrônomo para estar auxiliando no manejo para o plantio dos alimentos e também a falta de condução para a entrega dos mesmos faz com que acabem perdendo toda a plantação.

Por que os órgãos públicos e governos, não dão apoio ao pequeno agricultor familiar?

Com relatos de proprietário do banco da Terra, que fazem parte do projeto, alguns agricultores não conseguem obter renda necessária para manter suas propriedades e acabam a abandonando e/ou arrendando, indo para a área urbana em busca de melhores condições de vida.

O aspecto desafiante é resolver esses problemas em uma velocidade compatível com o processo de transformação que ocorre no Brasil e no mundo caracterizado por um mercado globalizado, aberto e competitivo. De nada adianta uma excelente solução quando o problema já não existe. A agricultura tem pressa, e atender a demanda dessa importante parcela da população brasileira é um desafio gratificante e fundamental, para uma sociedade mais justa e harmoniosa.

1.2 Objetivo Geral

A presente pesquisa tem por objetivo mostrar a agricultura familiar do município de Guareí (SP), e como se desenvolve do plantio até a colheita dos seus produtos. Pretende-se com este trabalho revelar as dificuldades dos pequenos agricultores, tudo o que enfrentam em sua propriedade, e a necessita de apoio e condições necessárias para o desenvolvimento das suas culturas agrícolas. Esta pesquisa também evidencia a importância da

agricultura familiar para o abastecimento alimentício dos habitantes dos centros urbanos.

1.2.1 Objetivos Específicos

- Pautar as dificuldades encontradas pelo pequeno e médio produtor rural para desenvolver a sua propriedade agrícola e como estes são apoiados pelos órgãos públicos;
- Analisar os conhecimentos adquiridos e as práticas dos agricultores e suas famílias dentro desta modalidade de produção;
- Verificar a renda proporcionada pela agricultura familiar;
- Compreender os tipos de produção e seus interesses comerciais para o mercado local, regional e nacional;
- Identificar o nível social dos agricultores e sua inserção com novos métodos de trabalho e produção;

1.3 Justificativa

Dentre as razões que levaram a escolha do tema, destaca-se a importância que tem a agricultura familiar para os pequenos e médios proprietários de terras, os quais desenvolvem uma agricultura voltada para a subsistência familiar e para o comércio. No município de Guareí (SP), esses cultivadores estão divididos em bairros rurais, e seus produtos são comercializados nas Feiras Livres e nos mercados regionais. Outro fator importante para esta escolha foram às implicações vividas por estes agricultores no que tange a sua estadia e permanência nas áreas rurais.

2 Referencial Teórico

Até a metade do século XX, o Brasil foi considerado um país rural onde a atividade agropecuária já era importante para a economia do país, a maior parte da população estava concentrada no campo, logo com a chegada da industrialização foram geradas profundas modificações no espaço rural.

A lavoura mecanizada é apenas um dos inúmeros exemplos da mudança da produção agrícola, com máquinas, equipamentos e técnicas que transformaram a paisagem rural, e que estabeleceu uma menor parcela da população residindo no campo.

Mesmo com essas mudanças é possível ainda encontrar atividades que empregam técnicas rudimentares – as quais são conhecidas como Agricultura Tradicional, que é representada pelo plantio de subsistência, cujas características são a baixa produtividade e o emprego de técnicas e recursos mais simples.

Abramovay (1992) diferencia agricultura familiar no interior das sociedades capitalistas mais desenvolvidas como uma forma completamente diferente do campesinato clássico. Pois neste os camponeses podiam ser entendidos como “sociedades parciais com uma cultura parcial, integrados de modo incompleto a mercados imperfeitos”, e pela ausência de uma contabilidade nas operações produtivas. Já a agricultura familiar, segue o mesmo autor, [...] é altamente integrada ao mercado, capaz de incorporar os principais avanços técnicos e de responder as políticas governamentais [...] Aquilo que antes era um modo de vida converteu-se numa profissão, numa forma de trabalho (Abramovay, 1992).

Para o autor está sendo favorável esse ambiente com apoio do Estado, a agricultura preencherá uma serie de requisitos, dentre os quais fornecerem alimentos baratos e de boa qualidade para a sociedade e reproduzir-se como uma forma social engajada nos mecanismos de desenvolvimento rural. O pensamento de Abramovay (1992) fica claramente evidenciado quando expressa que “se quisermos combater a pobreza, precisamos em primeiro lugar, permitir a elevação da capacidade de investimento dos mais pobres”.

Além disso, é necessária sua inserção em mercados que sejam cada vez mais dinâmicos e competitivos.

Em contraposição há uma corrente que tem sido caracterizada como “neo-populismo ecológico”, por resgatar alguns conceitos do pensamento de Alexander Chayanov (1974) destaca a autonomia relativa do pequeno produtor, enfatizando a utilização de pequenos recursos locais, a diversificação da produção e outros atributos que apontam para a sustentabilidade dos sistemas de produção tradicionais. Nessa visão, a sobrevivência do agricultor familiar teria muito mais resistência do que funcionalidade à lógica da expansão capitalista.

Oliveira (2000) apresenta que a produção da agricultura familiar constitui-se em espaço fundamental e vantajoso para uma agricultura com uma base sustentável, em um espaço de produção social diversificado, integrando as atividades produtivas como, animais e vegetais. Devido ao envolvimento da família na produção, essa agricultura torna-se mais vantajosa.

Na análise da teoria marxista fica registrada a concepção de Karl Marx (1981), que a tendência da agricultura familiar é desaparecer com o tempo, pelo fato da categoria não ter capacidade de competir com a dinâmica do capitalismo. Ademais com o estabelecimento das classes sociais haveria uma tendência de excluir a categoria (DIONISIO, 2003).

De acordo com o pensamento marxista, o capitalismo no campo é resultado da subordinação da agricultura ao setor da indústria, pois a mesma pode ter a função de extinguir o trabalhador familiar pelo trabalhador assalariado. A hipótese de eliminação da agricultura familiar foi levantada por autores como Marx 1981, Lênin 1985, Kautsky 1980, Chayanov 1974. O trabalhador adquire nova função, pois devem integrar-se as necessidades do sistema capitalista vigente (DIONISIO, 2003; CORAZZA & MARTINELLI JUNIOR, 2002).

O jovem da área rural está cada vez mais atraído pela cidade, se desinteressando pela atividade rural, realizadas há várias gerações por seus familiares. De acordo com Champagne (1986), o grande motivo para a recusa desses jovens em sucederem os próprios pais é o modo de vida que estes pais desenvolveram fator que muitas vezes não atraem os jovens moradores do campo.

Carneiro (2005) destaca uma dinâmica na diluição entre fronteiras urbanas e rurais, aponta o agravante do aumento na falta de perspectiva para sobrevivência da agricultura familiar. Para o autor o jovem do campo não encontra perspectiva de vida na agricultura, não tendo uma visão ampla no espaço rural para seu crescimento profissional.

A modernização do campo e o êxodo rural estão ligados aos processos de urbanização, e a busca de alternativas na cidade, através do impulso causado pela industrialização (Barreto & Fontoura, 2011).

De acordo com estes autores, a industrialização é a principal culpada da saída do jovem da área rural para a urbana, buscando uma valorização de seu trabalho na industrialização.

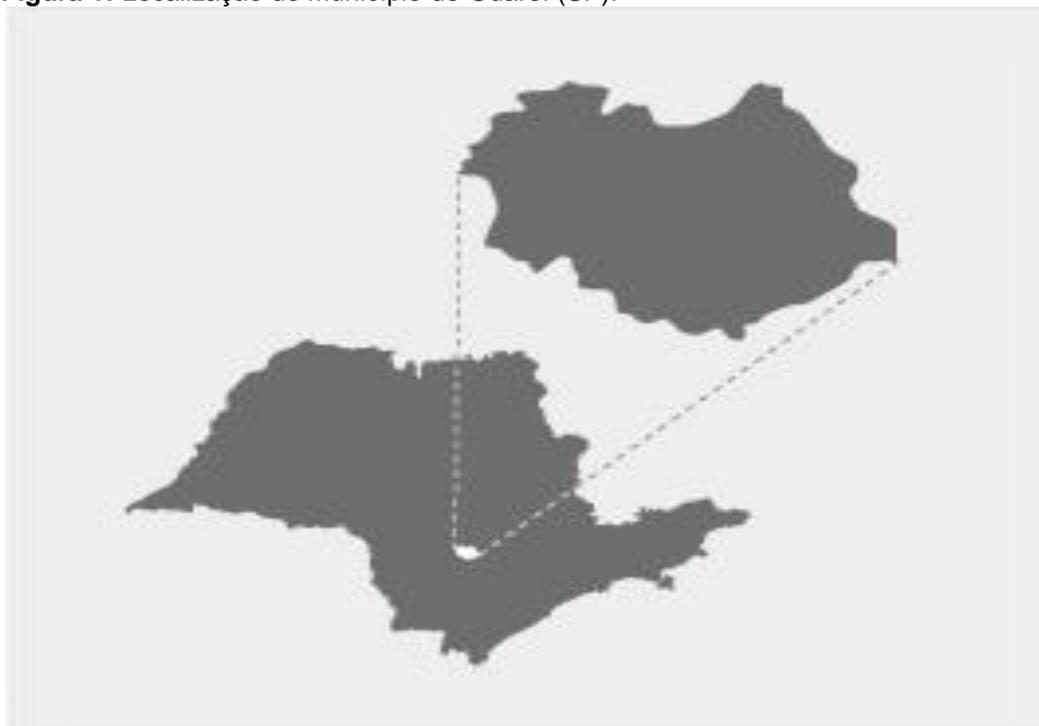
A modernização da agricultura só ocorre em setores de exportação, na qual diminui a produção dos itens principais na composição da alimentação dos brasileiros como o feijão, arroz, milho, batata e mandioca, entre outros (Vesentini, 2001).

A Agricultura Familiar é formada pela própria família, que trabalha em suas terras (agricultura de subsistência), sendo muitos os próprios proprietários ou arrendadas pelos donos da terra utilizada por eles. Portanto, o campo é o espaço geográfico da produção agrícola, que alimenta os agricultores rurais e também a cidade.

3 Caracterização da Área de Estudo

O município de Guareí (SP) localiza-se na Região Sudoeste do Estado de São Paulo, na região administrativa de Itapetininga e faz limite com os municípios de Tatuí, Quadra, Porangaba, Bofete, Torre de Pedra e Angatuba. Nessa região, verifica-se uma forte concentração da agricultura, tendo no município de Itapetininga o maior PIB/Agrícola do Estado de São Paulo.

Figura 1: Localização do Município de Guareí (SP).



Fonte: CEPAM – Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal. Acesso em 11/09/14.

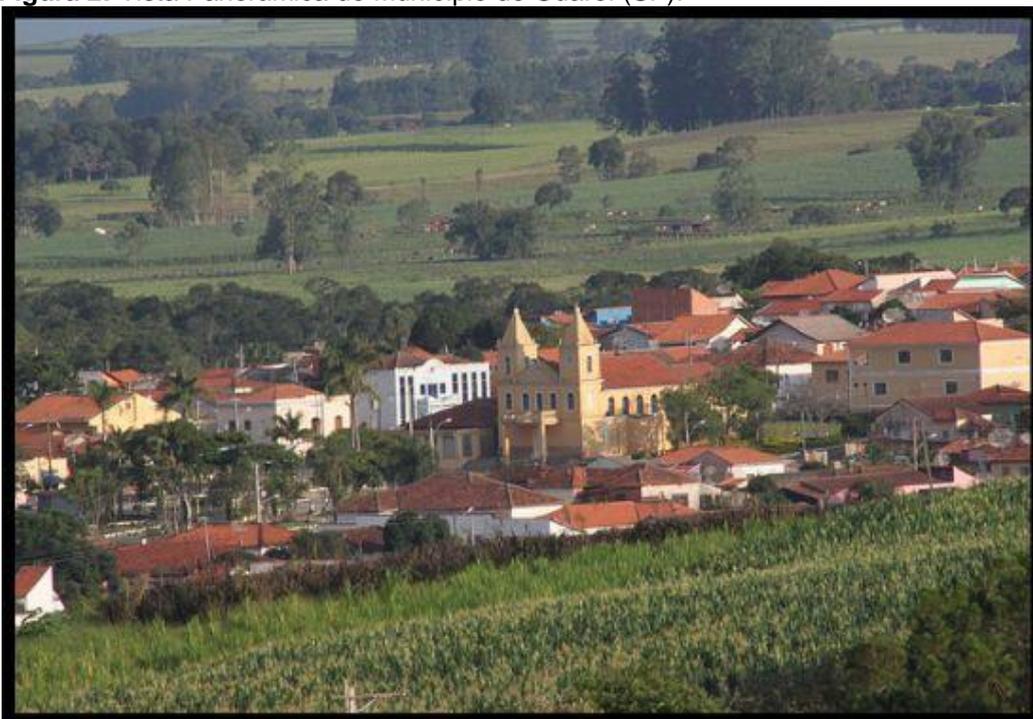
O município de Guareí (SP) apresenta variedade de produção agrícola, e tem como grandes atividades no município a produção de pinos (madeira e resina), as granjas rurais e a cana-de-açúcar. No que tange a agricultura familiar, observa-se uma produção voltada para a subsistência inicialmente com o cultivo de arroz, feijão, tangerina, milho, melancia e mandioca.

A produção de melancia se destaca, pois todos os finais de ano, mais propriamente em dezembro, realiza-se a festa da melancia no município. Na cidade sobressai também a produção de roupas em pequenas malharias, muitas delas realizando suas atividades em barracões, e até mesmo em

garagens de algumas casas. Esta atividade exerce forte influência na geração de empregos dentro da cidade, principalmente na ocupação de um forte contingente feminino nessa função.

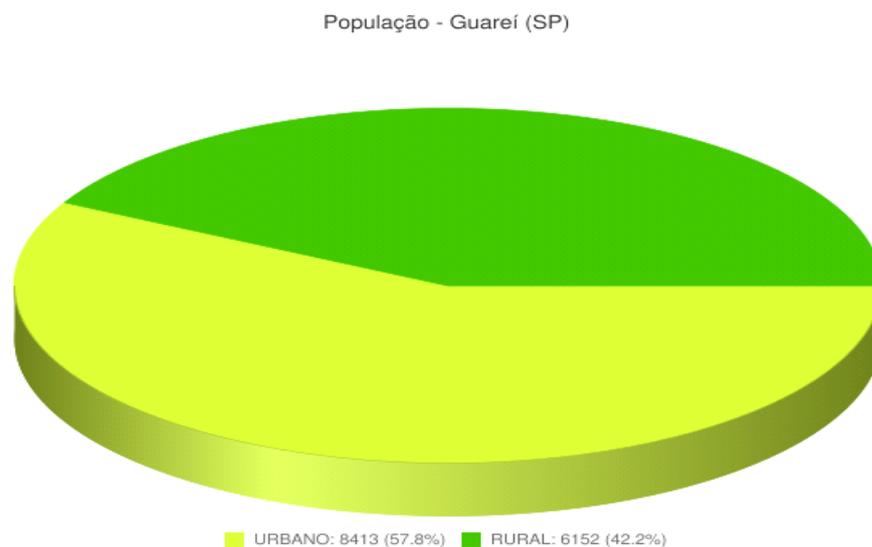
Segundo estimativas do Censo de 2010 do IBGE, o município de Guareí (SP) contava com uma população de aproximadamente 14.565 habitantes, distribuídos em uma área de 566.347 km², com uma população rural de 6.152 pessoas e, uma população urbana de 8.413 pessoas, ou seja, uma urbanização de 57,76%, possuindo uma densidade demográfica de 25,7 habitantes por Km².

Figura 2: Vista Panorâmica do Município de Guareí (SP).



Fonte: <http://www.ferias.tur.br/fotogr/118819>. Acesso em 25/10/14.

Para 2014, as estimativas são de 16.513 pessoas, com forte crescimento atribuído a vinda principalmente de detentos para a penitenciária instalada no município e um contingente considerável especialmente do Estado do Paraná, devido uma maior proximidade com Guareí (SP).

Figura 3: População de Guareí (SP)

Fonte: Censo Demográfico 2010 – IBGE. Acesso em 05/05/2012.

O município de Guareí (SP) localiza-se a uma latitude de 23°22'22" Sul e uma longitude de 48°11'03" oeste, estando a uma altitude média de 635 metros em relação ao nível do mar, com predomínio de relevo do tipo planalto, clima tropical e vegetação de floresta tropical e manchas de cerrado.

3.1 Histórico do Município de Guareí (SP)

A história do município inicia-se na confluência do ribeirão Guarda-Mor com o rio Guareí, em terras de propriedade de Elias Ayres do Amaral, onde em 1827 os prussianos Philippe Jacob, Johann Momberg, Henrique Wietes e Gaspar Estanagel se instalaram com o intuito de formar um povoado, porém, enfrentaram resistências, pois o local já tinha dono, mas com o uso da força tomaram conta das terras e atingiram seus propósitos.

Nessas terras, levantaram uma capela, em louvor a São João Batista, construíram um cemitério e diversas casas. Porém, o antigo dono das terras não satisfeito determinou que seus escravos derrubassem o cruzeiro erguido pelos exploradores que haviam tomado posse do local. Mas a Justiça ficou a favor dos colonizadores.

A economia, baseada na agricultura e pecuária, não foi suficiente para manter o povo no lugar e, em 1934, Guareí foi extinto. Após dois anos, teve

sua condição municipal retomada, iniciando-se assim, uma habitação mais ampla do local. Algumas das famílias que deram origem a colonização do local ainda preservam suas raízes no município, tendo diversos membros originários dessas famílias residindo em Guareí (SP).

A origem do nome possui duas versões, sendo a primeira uma tradução do tupi "guará-y", que significa Rio Guará (rio do lobo brasileiro). E a segunda é "guari-y" (o rio dos macacos). Mas por tradição local o primeiro significado é o reconhecido pela população.

O município comemora seu aniversário em 16 de março, ano que foi elevado à categoria de vila com a denominação de Guareí, pela Lei Provincial nº 09, de 16-03-1880 (desmembrado de Itapetininga-SP). A condição de cidade e sede municipal foi criada por lei Estadual nº 1.308, de 19 de dezembro de 1906. Assim permanecendo em divisão administrativa referente ao ano de 1933.

Após ficar dois anos extinto como município e ter sido anexado ao município de Tatuí (SP), Guareí (SP) se eleva a categoria de município, pelo Decreto nº 2.695, de 05-11-1936, desmembrando-se do município de Tatuí (SP). Em divisões territoriais datadas de 31 de dezembro de 1936 e 31 de dezembro de 1937, o município é constituído distrito sede, tornando-se definitivamente, município emancipado.

4 O Agronegócio e a Agricultura de Subsistência no Município de Guareí (SP)

O município de Guareí (SP) concentra a maior parte de suas atividades agrícolas na agricultura familiar (agricultura extensiva), mas também possui atividades vinculadas a agricultura voltada ao agronegócio (agricultura intensiva).

Os pequenos produtores que contam com um pequeno pedaço de Terra, dedicam-se ao cultivo de verduras, frutas, ovos caipiras e aves, e vendem estes produtos no comércio da feira da cidade realizada aos sábados.

Já os grandes produtores, dedicam-se ao cultivo da plantação de cana-de-açúcar, o que a faz sobressair na cidade. As granjas também se destacam na região, já a extração da madeira vem acontecendo há muito tempo. Na pecuária o gado leiteiro e para corte, chegam a uma média de aproximadamente 35.000 cabeças, sendo uma parte para o corte e a outra para leite.

O agronegócio em Guareí (SP) destaca-se com atividades que visam abastecer os mercados regionais e nacionais, com a produção de madeira (cultivo de pinus) e a cana-de-açúcar (Usina de Açúcar e Álcool), o grande rebanho bovino e a intensa atividade granjeira estão voltados para a venda em frigoríficos.

No que tange ao cultivo de pinus e a exploração madeireira, o município tem instalado em seu território a empresa Pinuscam, que através das atividades voltadas a retirada de resina e produção de paletes, gera emprego e renda para diversos moradores do município. A empresa está instalada no bairro rural Sobar, que se localiza a aproximadamente 12 km da área urbana, com sua produção voltada ao abastecimento de diversas regiões.

Outra atividade que vem aumentando sua produção é o do cultivo da cana-de-açúcar no município, pois, devido à proximidade com a Usina Vista Alegre localizada no município de Itapetininga (SP), tem intensificado as áreas cultivadas em Guareí (SP), gerando empregos a diversos trabalhadores rurais no corte da cana, como também, atraindo cortadores de estados nordestinos para Guareí (SP).

4.1 O Desenvolvimento do Agronegócio em Guareí (SP)

O Agronegócio no Brasil está associado a um conjunto de atividades que garantem a produção, transformação e distribuição do consumo de produtos fornecidos pela agropecuária. Portanto o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, corresponde a 22% do PIB brasileiro, o que equivale a R\$ 918 bilhões. E que a tendência é de crescimento, mesmo com esta importância, o agronegócio deve ser desenvolvido de forma responsável. Atualmente, grandes áreas do Brasil são devastadas para o avanço da agropecuária.

O Agronegócio no município de Guareí (SP) está bem diversificada, de acordo com seus agricultores, com cerca de 35 mil cabeças de gado para corte, composta por animais mistos. As granjas se encontram com 160 barracões nos bairros rurais e que o destino destas aves vai para o frigorífico Zanqueta e distribuídos para várias regiões, o cultivo da cana-de-açúcar para o abastecimento da Usina Vista Alegre no município de Itapetininga (SP), a produção madeireira pela empresa Pinuscam, distribuindo sua produção pelo Brasil. Porém, os principais destaques na geração de empregos são destinados a exploração da madeira e a colheita da cana-de-açúcar.

Quanto ao reflorestamento, a cadeia da madeira corresponde há 24.000 hectares, em suma que resulta no município de Guareí (SP). A empresa responsável por essa atividade no município é a Pinuscam, geradora de grande contingente de empregos e comercializando seus produtos por todo o Brasil. A instalação da empresa encontra-se no bairro rural Sobar, porém, a maioria da mão-de-obra provém da área urbana.

Portanto, a sua economia encontra desenvolvida, em uma base econômica da agricultura que pode ser destacado o gado tanto para o corte como para o leite, pois se encontra neste município um laticínio (Yema) que recebe em média 33.000 litros de leite por dia no qual são transformados em queijos finos e que são exportados para a comunidade europeia (destacando-se a França) como também para o Japão.

A cana-de-açúcar do município de Guareí (SP) e Itapetininga (SP) passa por um processo de difícil acesso econômico em função dos problemas enfrentados pelo setor alcooleiro, inclusive com demissão em massa de funcionários neste setor de serviços, geralmente os trabalhadores do município

de Guareí (SP) que trabalham na cana de açúcar saem em ônibus na madrugada, e que são de 20 a 25 ônibus que vão para as áreas rurais, com boa parte dos trabalhadores sendo migrantes de outras regiões, principalmente da Região Nordeste (destaque BA, PE, CE).

Figura 4: Usina Vista Alegre no Município de Itapetininga (SP)



Fonte: http://br.worldmapz.com/photo/177247_en.htm. Acesso em 31/10/14.

Portanto a cadeia de serviços no município tem sua sustentabilidade na prestação de serviço, junto à indústria da madeira, na indústria do álcool e a colheita da laranja que está mais próximo no município de Itapetininga.

O município de Guareí (SP) pede a implantação de indústrias não poluidoras para estar dando suporte a sua economia. Em épocas de uma economia estável é injetada algo próximo de 15.000 salários mínimos no agronegócio.

4.2 A Agricultura de Subsistência e a Manutenção dos Pequenos Agricultores do Município de Guareí (SP)

Alguns produtos são de suma importância para a subsistência desses produtores que se encontram nos bairros rurais de Guareí (SP), com destaque para o arroz que é cultivado em uma área de aproximadamente 50 hectares, a

batata produzida em uma área de 100 hectares e que tem um resultado de 100 mil sacos anuais. Já o plantio do feijão tem uma área reservada de 150 hectares e que resulta em 2000 sacos anuais, para a produção do milho é investido em 2050 hectares e seu resultado corresponde em uma produção de 103000 sacas anuais. A melancia, nos últimos anos vem tendo um destaque especial para seus produtores, pois no final do ano sua safra está tendo resultados ótimos para sua comercialização, com direito a Festa da Melancia no mês de setembro, reunindo agricultores do município e divulgando o produto que é vendido na região.

Nesse contexto da agricultura de subsistência, a Agricultura Familiar do município de Guareí (SP) possui forte importância para essa modalidade, encontrando-se distribuídos em 1300 propriedades rurais. Muitas dessas famílias dedicam-se que exclusivamente a sua própria subsistência, os produtos excedentes são muitas vezes comercializados na Feira Livre do município que é realizada aos sábados na Praça Coronel Aníbal Castanho.

Figura 5: Feira Livre no Município de Guareí (SP)



Fonte: Acervo do autor (22/10/2011).

5 A relação do Governo Municipal com a Agricultura Familiar em Guareí (SP)

A Agricultura Familiar tem seu desempenho fundamental para o município de Guareí (SP), pois a prefeitura tem vários projetos envolvendo assim o pequeno agricultor. Ainda que seja pequena a propriedade, conseguem tirar proveito da terra para o sustento de sua família, sendo o dinheiro investido em suas próprias terras, mas atendendo também as necessidades básicas como alimentação, saúde, moradia, educação, vestuário.

A agricultura familiar do município, mesmo com alguns problemas como estradas esburacadas, distância do centro urbano, dificuldade de manter as novas gerações nas propriedades, além do descaso do poder público, ainda é considerada uma solução para a população da cidade, que não tendo muitas opções de trabalho, tem no campo uma alternativa para a subsistência, o que acaba sendo uma oportunidade de serviço, onde geralmente trabalham todas as pessoas da família.

A prefeitura da cidade busca incentivar a Agricultura Familiar, dando prioridade aos agricultores locais. Com o fornecimento dos alimentos a preços mínimos, como consta na tabela da CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), seus gêneros vão para a merenda escolar.

Através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do governo federal, foi desenvolvida uma ação para o enfrentamento da fome e da pobreza no Brasil, fortalecendo a agricultura familiar. São utilizados mecanismos de comercialização que favorecem aquisição direta de produtos da agricultura familiar. Os produtos são destinados para entidades sócio-assistenciais, bancos de alimentos, cozinhas e comunidades, e uma parte para a formação de estoques próprios.

No município de Guareí (SP), existe uma ação simultânea de atendimento às famílias com pouco poder aquisitivo, os agricultores entregam verduras, legumes e até frutas diretamente aos consumidores diretos, ou seja, para a merenda da Rede Municipal de Ensino e/ou comercializam seus produtos através da Feira Livre do município que é realizada todos os sábados na Praça Coronel Aníbal Castanho, no centro da cidade.

5.1 As características da Agricultura Familiar do Município de Guareí (SP) e dos seus respectivos produtos

A agricultura familiar dos pequenos agricultores é formada no cultivo de verduras, legumes, frutas, ovos caipiras e aves para o comércio da feira Livre que são realizados aos sábados pela manhã. Eles ainda aproveitam a pouca terra para a criação de gado tanto para corte como para a produção de leite e queijos, já a criação de suínos é voltada para a venda na região.

Algumas das famílias residem na cidade, mas, vão para o campo todos os dias para trabalhar e cuidar de suas propriedades. Muitas delas costumam ter granjas, as quais direcionam suas vendas para o frigorífico.

Ainda que seja pequena a propriedade, conseguem tirar proveito da terra para o sustento de sua família, o dinheiro é investido em suas próprias terras. Contudo é possível atender necessidades básicas como alimentação, saúde, moradia, educação, vestuário.

Entre os problemas enfrentados pelas famílias que dependem de terras para desenvolver suas culturas neste município, pode-se ligar tal dificuldade à prefeitura, a qual subsidiaria as famílias com máquinas e técnicos que auxiliariam no manejo de suas terras para que pudessem desenvolver uma agricultura de subsistência, mas poucas foram as que receberam a ajuda, a maioria ficou esquecida em seus terrenos, sofrendo com o descaso do poder público, assim não conseguem sobreviver de suas propriedades, e muitos até passam necessidades, mas não querem deixar suas terras para viver em outro lugar.

5.2 A influência do Banco da Terra no desenvolvimento das pequenas propriedades dos agricultores do Município de Guareí (SP)

O governo federal lançou neste município o Banco da Terra, onde foi feito o assentamento de 23 famílias para a obtenção de terras. Dois bairros fazem parte deste assentamento, o Sarandi e o Vileta.

Este projeto não pertence à prefeitura, alguns agricultores relatam que há aproximadamente oito anos viveram abandono total, tanto do governo federal como da própria prefeitura do município, e que a pouco começaram a

melhorar as condições com projetos lançados pela prefeitura do município, os quais deram bons resultados, e só a partir de então as famílias assentadas conseguiram obter um melhor desempenho dessas terras para a comercialização dos seus produtos. Entre os projetos lançados pela prefeitura municipal que contribuíram para estes agricultores está o fornecimento de alimentos para a merenda escolar e para o fundo social, o incentivo da comercialização em feiras livres na cidade.

6 Metodologia

O trabalho seguiu uma sequência nas temáticas envolvidas, iniciando-se com os estudos que permearam esse assunto ao longo das atividades propostas, sendo realizadas entrevistas com agricultores, secretarias da agricultura e meio ambiente, assistência social do município de Guareí (SP); além da elaboração de relatórios, entrevistas com moradores e pesquisas em sites, livros e trabalhos correspondentes, como boletins de divulgação e trabalhos de conclusão acerca do tema.

A finalização desta pesquisa ocorreu após visitas e indagações com proprietários e entidades responsáveis pela agricultura familiar do município de Guareí (SP). Os pontos de visita seguiram critérios estabelecidos e organizados para este projeto.

Caracterizaram-se de forma concreta o processo Histórico e Cultural de formação da sociedade guareense e especificamente a produção da Agricultura Familiar, envolvendo de forma produtiva os pequenos agricultores e valorizando a importância dessa atividade para o abastecimento alimentar, priorizando a produção, sociedade e a memória.

O estudo realizado identificou as diversas atividades desenvolvidas pela Agricultura Familiar dentro do município e de sua ampla importância na economia local e regional, fator este, que faz da região onde o município se insere um dos principais PIBs/Agrícolas do estado de São Paulo, favorecendo os investimentos para um futuro próspero.

7 Análise dos Resultados

Entres os produtos mais cultivados nas atividades agropecuárias no município destacam-se:

- Cana-de-açúcar;
- Pinus (celulose e madeira);
- Frango (granjas);
- Melancia;
- Milho;
- Laranja;

Os produtores que contam com um pequeno pedaço de terra, dedicam-se ao cultivo de verduras, frutas, ovos caipiras e aves, e também na venda destes produtos na feira da cidade realizada aos sábados.

Já os grandes produtores, dedicam-se ao cultivo da plantação de cana-de-açúcar, às granjas, à extração da madeira, criação de gado leiteiro e de corte. Juntamente com o cultivo do milho, o qual produz uma safra de qualidade. Também vale destacar a utilização da irrigação por parte dos grandes latifundiários para a produção de seus alimentos

Tabela 01 - A Distribuição das Propriedades Rurais no Município

Estabelecimentos rurais	1300 propriedades
Habitantes rurais	6000 pessoas
Média de pessoas por família	4 habitantes por família
Quantidade de Agricultores familiares	70% - Agricultura Familiar

Fonte: Secretaria de Agricultura do Município de Guareí (SP) – 2014.

7.1 Pinus (Celulose e Madeira)

Outro cultivo de destaque é a produção de madeira, que é vendida em grandes quantidades para as fábricas. Essa plantação é de pinos trazidos dos Estados Unidos para o Brasil.

Tabela 02 - Pinus e Madeira (produção)

Produtos da Silvicultura	Lenha – 133.120 m ³
	Madeira em tora – 686.680 m ³
	Madeira em tora para papel e celulose – 396.900 m ³
	Madeira em tora para outras finalidades – 289.780 m ³

Fonte: IBGE 2010.

7.1.1 As Granjas

As granjas destacam-se como ponto forte da economia de Guareí (SP), que exporta mais da metade de sua produção, parte das aves são de engorda e outra parte da produção de pintinhos, esta última é exportada para todo o Brasil, o restante da produção vai para o abate, seguindo para os frigoríficos da região.

Tabela 03 – Produção das Granjas em Guareí (SP)

Galos, frangas, frangos e pintos	Efetivo dos rebanhos, 2830200, cabeças
Galinhas	Efetivo dos rebanhos, 18100, cabeças
Ovos de galinha	Produção – quantidade, 107 Mil dúzias

Fonte: IBGE 2010

Figura 6: Granja na SP-127 no Município de Guareí (SP)

Fonte: Acervo do autor (17/07/2011).

7.1.2 A Cana-de-açúcar

A cana-de-açúcar também com grande capacidade de produção, que gera grande oferta de mão-de-obra tanto para as pessoas da cidade como dos bairros rurais e de outras regiões do país, com destaque para o contingente de nordestinos que trabalham nessa lavoura.

Tabela 04 - A produção de Cana-de-açúcar em Guareí (SP)

Cana-de-açúcar	Quantidade produzida 300.000 toneladas
	Área plantada 4.200 hectares
	Área colhida 4.200 hectares
	Rendimento médio 71.428 kg por hectare

Fonte: IBGE 2010

7.1.3 A Pecuária

A pecuária local baseia-se principalmente no fornecimento externo, tendo baixa comercialização dentro do município. Uma parte do rebanho bovino principalmente, localizado nas pequenas propriedades são destinados a produção do leite.

Tabela 05 - A Pecuária em Guareí (SP)

Bovinos	34.600 cabeças
Equinos	810 cabeças
Bubalinos	380 cabeças
Asininos	07 cabeças
Muares	125 cabeças
Suínos	810 cabeças
Caprinos	270 cabeças
Ovinos	455 cabeças
Vacas ordenhadas	8.890 cabeças
Leite de vaca	5.941 litros

Fonte: IBGE 2010

7.1.4 O Cultivo do Milho

O cultivo do milho no município de Guareí (SP) destina-se principalmente ao fornecimento para as granjas locais e da região, destacando-se como cultivo importante na paisagem rural do município.

Tabela 06 - A produção de Milho em Guareí (SP)

Milho (em grão)	Quantidade produzida 3.423 toneladas
	Área plantada 1.080 hectares
	Área colhida 1.080 hectares
	Rendimento médio 3.169 kg por hectare

Fonte: IBGE 2010

7.1.5 A Laranja

A produção da laranja do município de Guareí (SP) insere-se a região de Itapetininga (SP), região na qual se destaca como uma das principais produtoras de laranja do Brasil.

Tabela 07 - A Laranja Produzida no Município de Guareí (SP)

Laranja	Quantidade produzida, 1260 toneladas
	Área plantada, 60 hectares
	Área colhida, 60 hectares
	Rendimento médio 21.000 kg por hectare

Fonte: IBGE 2010.

7.1.6 A Melancia

A produção de melancia sai diretamente da lavoura para ser comercializada na capital e outras regiões do estado. Portanto, Guareí (SP) é conhecida como a capital da melancia, porque além de abastecer a própria cidade e também a região, vai para a capital São Paulo e o Rio Grande do Sul.

Tabela 08 – O Cultivo da Melancia no Município de Guareí (SP)

Melancia	Área plantada – 100 hectares
	Produção – 35.000 toneladas

Fonte: <http://noticiasdeguareieregiao.blogspot.com.br/2013/02/guarei-capital-da-melancia.html>.

Acesso em 14/11/2014.

Figura 7: Festa da Melancia em Guareí (SP)

Fonte: guarei.blogspot.com. Acesso em 14/11/2014.

7.2 Entrevistas com os participantes da Agricultura Familiar

No dia 18/09/2014, foram realizadas entrevistas com participantes da Agricultura Familiar que fazem parte do projeto financiado pelo Banco da Terra em Guareí (SP), com suas propriedades localizadas em bairros rurais como o Bairro da Vileta, estas entrevistas foram concedidas por Rose Maria de Melo e Euzéia Lívio da Silva. Também foi realizada uma visita ao Bairro Jacutinga, onde se destaca a presença dos pequenos agricultores, em sua maioria, composta pelas famílias proprietárias da terra por eles utilizada, como o caso da agricultura Ana Aparecida de Jesus Costa, que vende parte de sua produção na Feira Livre do município.

Figura 8: Feirante da Agricultura Familiar (Ana Aparecida de Jesus Costa)



Fonte: Acervo do autor (01/11/2014).

Considerações Finais

A Agricultura Familiar é formada pela agricultura de subsistência, sendo muitos os próprios proprietários ou arrendadas pelos donos da terra utilizada por eles. Portanto, o campo é o espaço geográfico da produção agrícola, que alimenta não só os agricultores rurais, mas principalmente a cidade.

Este estudo abordou a importância da Agricultura Familiar para o município de Guareí (SP). Relatando sobre sua situação, salientando as contribuições para a economia local e as dificuldades enfrentadas por seus participantes.

Foram evidenciadas as diferenças entre a agricultura de subsistência e o agronegócio no município. É um estudo que serve como instrumento de análise da realidade local, e ocupação dos espaços agrícolas.

Portanto, foi possível constatar que a maior parte dos alimentos utilizados pela população local e seus arredores, provém do pequeno agricultor, o qual produz alimentos como verduras, legumes e cereais. Já os grandes proprietários de terra são responsáveis pela produção voltada ao agronegócio, com uma ampla escala de produtos como a cana-de-açúcar, o milho, a laranja e a criação de animais, a qual se caracteriza como uma espécie de produção voltada para a exportação.

Dentro de um município altamente dependente da agricultura como Guareí (SP), a Agricultura Familiar se apresenta como uma excelente opção para a economia, e também para manter uma considerável população rural, aproximadamente 42,2% e não só esta, mas também a população urbana, a qual é abastecida por muitos dos seus produtos, disponíveis tanto nas feiras como em projetos ligados ao governo local.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Lúcia marina Alves de. **Fronteiras da globalização / Lúcia Marina Alves de Almeida, Tércio Barbosa Rigolin.** São Paulo: Ática, 2010.

MOREIRA, João Carlos. **Geografia: volume único / João Carlos Moreira Eustáquio de Sene.** – São Paulo: Scipione, 2005.

SENE, Eustáquio de. **Geografia geral do Brasil, volume 3: espaço geográfico e globalização: ensino médio/ Eustáquio de Sene, João Carlos Moreira.** – São Paulo: Scipione, 2010.

TERRA, Lygia. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil / Lygia Regina Araújo, Raul Borges Guimarães.** - 1. Ed. – São Paulo: Moderna, 2010.

Sites:

Disponível: http://guareí.blogspot.com/2012_08_01_archive.htm - Acesso em: 20/10/2014.

Disponível: <http://www.brasil247.com/pt/247/agro/116841> - Acesso em: 20/10/2014.

Disponível: <http://www.camaraguareí.sp.gov.br> - Acesso em: 03/11/2014.

Disponível: <http://www.cat.sp.gov.br/ppais/chamada-publica/Edital-p1-guareí.pdf> - Acesso em: 03/11/2014.

Disponível: <http://www.ceplac.gov.br/radar/Artigos/artigo3.htm> - Acesso em: 04/11/2014.

Disponível: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfCOoAH/tcc-perfil-agricultura-familiar?part=4> - Acesso em: 04/11/2014.

Disponível: <http://www.egal2013.pe/wp-content/uploads/2013/07/Tra-Ferraz-de-Oliveira-Marisa-OLiveira-Santos.pdf> - Acesso em: 05/11/2014.

Disponível: <http://www.embrapa.br/imprensa/artigos/2002/artigos.2004-12-07.2590963189> - Acesso em: 05/11/2014.

Disponível: http://www.embrapa.br/publicacoes/tenico/foldertextoDiscussao/arquivos-pdf/Texto42_24-01-12pdf - Acesso em: 05/11/2014.

Disponível: http://www.geografia.ffe.usp.br/iferior/laboratorios/agraria/Anais%20XIXENGA/artigos/Conceicao_SG.pdf - Acesso em: 10/11/2014.

Disponível: <http://www.sebrae.com.br/setor/leite-derivados/AF-alimentacao-escolar-FNDE.pdf> - Acesso em: 10/11/2014.

Disponível: <http://www.ibge.com./cidadesat/painel/historico.php?lang=&codmun=351850&search=sao-paulo%7Cguare%7> - Acesso em: 20/11/2014.

Disponível: <http://www.jornalisformativo.com.br/materias/568/568043.html> - Acesso em: 11/11/2014.

Disponível: http://www.mundoeducacao.com/geografia/agricultura-familiar.htm.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1192/1/CT_GPM_I_2011_63PDF - Acesso em: 20/10/2014.

Disponível: <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Avaliação-Do-Credito-Fundiário-Caso-Banco/306219.html> - Acesso em: 20/11/2014.

Disponível: <http://www.cepam.org/municipios/municipios-paulistas/guarei.aspx#ad-image-0> - Acesso em: 11/09/2014.

Disponível: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=351850&search=sao-paulo|guareji|infograficos:-informacoes-completas> - Acesso em: 08/09/2014.

Disponível: <http://www.guarei.sp.gov.br/> - Acesso em: 08/09/2014.

Disponível: <http://www.mundovestibular.com.br/articles/229/1/VEGETACAO-BRASILEIRA-/Paacutegina1.html> - Acessado em 30/09/14.

Disponível: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/54669/000855545.pdf?sequence=1> – Acessado em 02/10/2014.

Disponível: <http://www.mds.gov.br/segurancaalimentar/decom/paa> - Acessado em 02/10/2014.

Disponível: <http://redeglobo.globo.com/globoecologia/noticia/2013/06/brasil-desempenha-papel-de-destaque-no-agronegocio-mundial.html> - Acessado em 02/10/2014.

Anexos

Entrevista concedida por Rose Maria de Melo e Euzéia Lívio da Silva

As entrevistadas residem no Bairro rural da Vileta, aproximadamente 15 km de distância do centro urbano do município e no Bairro Jacutinga, com aproximadamente 5 km da cidade.

1 – Há quanto tempo existe o Banco da Terra aqui no município de Guareí (SP)?

Faz 10 anos que existe este assentamento aqui no município, e que há dois anos teve uma melhoria por parte da prefeitura junto com o governo federal.

2 - Neste bairro, quantas pessoas fazem parte do assentamento?

São 23 Famílias, sendo todos Agricultores Familiares.

3 - Quais são os produtos cultivados?

Os produtos cultivados neste bairro são a mandioca, o alface, o repolho, a banana, o milho, e também são desenvolvidas granjas.

4 - Para onde vão os produtos?

Estão sendo comercializados para a prefeitura de Mauá e também para o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) da prefeitura de Guareí (SP), onde são comercializados na feira do município todos os sábados de manhã.

5 - Quais são as dificuldades encontradas?

As dificuldades encontradas pelos produtores são algumas terras ruins para a plantação dos produtos, assim como, falta de conhecimento de como lidar com as terras para seu preparo, pois, muitas não têm um agrônomo para estar auxiliando para o plantio da época certa de cada alimento. Outra dificuldade são as estradas que não são boas para o comércio dos produtos, os quais acabam estragando em suas próprias propriedades.

6 - As terras são propriedades de vocês ou são concedidas?

As terras fazem parte de uma associação do Banco da Terra, Crédito Latifundiário e que começamos a pagar este ano com baixas prestações para o Banco do Brasil.

7 - Vocês fazem parte só do projeto financiado pelo Banco da Terra ou fazem parte de outros projetos?

Atualmente participamos de alguns projetos da prefeitura, como o fornecimento de alimentos para a Prefeitura (merenda escolar) e para o presídio localizado no município.

Entrevista concedida por Ana Aparecida de Jesus Costa

A entrevistada possui uma pequena propriedade no município localizada no Bairro rural Jacutinga.

1 - O cultivo dos produtos é realizado apenas por sua família?

Sim. Apenas meu esposo, meus filhos e eu trabalhamos no sítio.

2 - Qual o destino dos produtos?

Primeiramente, os produtos são para nosso sustento, o que produzimos a mais comercializamos no comércio da cidade, como também na feira livre do município.

3 - Quais as dificuldades enfrentadas?

Entre as dificuldades estão, os custos de produção, o transporte dos produtos devido às estradas rurais e a ausência de orientação agrícola de agrônomos.

4 - Como é realizada a comercialização na feira livre?

Somos cadastrados pela prefeitura, onde todos os sábados levamos alguns produtos para serem vendidos, como, pimentão, cenoura, cebola, tomate, verduras, beterraba, entre outros.